



PROGRAMAÇÃO – 12ª Edição da Semana Justiça pela Paz em Casa

➤ 07 de novembro:

- O IV Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher Regional de Bangu, por meio da magistrada titular, Dra. Yedda Christina Ching-San Filizzola Assunção, promoveu uma palestra para cerca de 40 Oficiais da Coordenadoria de Polícia Pacificadora e Comandantes de Unidades de Polícia Pacificadoras (UPP's), no Complexo do Alemão, Zona Norte do Rio. Na palestra foram abordados os procedimentos que o policial deve adotar após a denúncia das vítimas, além de temas como a proteção garantida pela lei às vítimas e como a Justiça lida com os casos de agressões contra as mulheres.

➤ 26 de novembro:

- **Inauguração dos Núcleos de Penas e Medidas Alternativas (NUPEM)** no Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher de Nova Iguaçu e II e IV Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher Regionais de Campo Grande e Bangu, respectivamente.
- **Cerimônia de Inauguração do Núcleo de Penas e Medidas Alternativas (NUPEM)** do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher de Nova Iguaçu.
- **“Da Pedra ao Palácio”:**
 - Percurso interativo ao encontro da Justiça APJ-Rio / APJ-Niterói, promovido pelo Museu da Justiça – Centro Cultural do Poder Judiciário (CCMJ). A visita é conduzida por arte-educadores, apresentando à população – de forma lúdica, dinâmica e interativa – a arquitetura, a história e as funções do Antigo Palácio da Justiça do Rio de Janeiro. De espaço em espaço, a pedra é esculpida em jogos com os visitantes estimulando a reflexão sobre o significado da Justiça e da sua importância na vida em sociedade. **No período de 26 a 30 de novembro de 2018**, nos jogos e dinâmicas propostos foram desenvolvidas questões em torno do tema: “violência contra a mulher”.
- **Clássicos na Justiça – Uma visão do feminino da dramaturgia Hedda Gabler.**

Texto de Henrik Ibsen; Direção de Silvia Monte; Elenco: Adriana Seiffert; Anderson Cunha; Elisa Pinheiro; Gisela de Castro; Laura Nielsen; Peter Boos; Roberto Lobo; Rosana Prazeres; Patrícia Glatzl piano].

Sinopse: Escrita pelo dramaturgo norueguês Henrik Ibsen, Hedda Gabler é uma mulher que apesar de ser fatal, é uma pessoa solitária, neurótica e de temperamento forte que não deixa de atrair os homens da sua cidade. Em uma sociedade formada por parentescos e classes sociais, ela desperta seu lugar no mundo da sua maneira. O evento foi promovido pelo Museu da Justiça – Centro Cultural do Poder Judiciário (CCMJ) nos dias **26, 27 e 28 de novembro de 2018**.

- A Diretoria-Geral de Apoio aos Órgãos Jurisdicionais (DGJUR) disponibilizou o **Ônibus Violeta** na Comarca de Nova Iguaçu, nos dias **26 e 27 de novembro** de 2018, com o objetivo da divulgação da Lei Maria da Penha.

➤ **27 de novembro:**

- **Música no Palácio:**

Concertos de Câmara / Curadoria Artística da Escola de Música da UFRJ, promovido pelo Museu da Justiça – Centro Cultural do Poder Judiciário (CCMJ). Seu objetivo principal é divulgar produtos acadêmicos e artísticos relacionados à área das práticas interpretativas – um campo de investigação recente no cenário nacional e internacional das pesquisas acadêmicas em música. O evento ocorreu no dia **27 de novembro de 2018**.

➤ **28 de novembro:**

- Estratégias de atuação técnica para o enfrentamento da violência de gênero:
A Divisão de Apoio Técnico Interdisciplinar (CGJ/DIATI), promoveu o evento **“Estratégias de atuação técnica para o enfrentamento da violência de gênero”**, com o suporte de Mesa de Abertura; Mesa 1 com o tema “Desafios da atuação na execução das medidas”; e Mesa 2 com o tema “Tecendo redes de apoio à mulher vítima de violência”.
- Os **Coordenadores de Centrais de Mandados de Fóruns Regionais da Barra da Tijuca de Campo Grande, na Zona Oeste** do Rio de Janeiro, se reuniram com a juíza titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Capital, **Exma. Dra. Adriana Ramos de Mello**, para debater propostas que aumentem a efetividade do cumprimento dos mandados judiciais de urgência em casos de violência doméstica. No encontro também foram apresentadas algumas propostas esboçadas por um grupo de coordenadores de centrais da Capital.

➤ **29 de novembro:**

- Projeto Estratégico: Depoimento Especial de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Crimes:
A Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) junto a Corregedoria-Geral da Justiça (CGJ), por meio da Coordenadoria da Divisão de Apoio Técnico Interdisciplinar (CGJ/DIATI), **inaugurou nove Salas de Depoimento Especial de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Crimes em nove municípios fluminenses**. A cerimônia oficial foi realizada no Núcleo de Depoimento Especial de Crianças e Adolescentes (Nudeca) da Gamboa, com a presença do Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Milton Fernandes de Souza, e do Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares.

➤ **30 de novembro:**

- A **COEM**, junto aos Departamentos de Promoção Pró-Sustentabilidade (DEAPE), em parceria com o Serviço Brasileiro às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), promoveram na sexta-feira, o Projeto Piloto “Lab Ideias - um espaço de estímulo à criação de novos conhecimentos”, oficina de empreendedorismo para mulheres vítimas de violência doméstica.

➤ **Assessoria de Imprensa:**

- Produziu as seguintes pautas para a divulgação das ações, sendo publicadas no sítio do TJRJ:
 1. Palestra realizada pela juíza Yedda Christina San Filizzola Assunção, do IV Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher Regional de Bangu com o objetivo de esclarecer a abordagem policial para cumprir decisões ligadas à violência doméstica =
> **Notícia publicada em 07/11/2018.**

2. A Rede de enfrentamento avalia resultados das ações de proteção à mulher => **Notícia publicada em 07/11/2018.**
3. Encontro dos Coordenadores de Centrais de Mandados de Fóruns Regionais da Capital, que são sede de Juizados da Violência Doméstica e Familiar contra a mulher, na Divisão de Assessoramento para Oficiais de Justiça Avaliadores, no Fórum Central, com o intuito de avaliarem estratégias para dar mais efetividade ao cumprimento de mandados judiciais de urgência em casos de violência doméstica => **Notícia publicada em 14/11/2018.**
4. Implementação do Núcleo de Penas e Medidas Alternativas (NUPEM) nos II e IV Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher Regionais de Campo Grande e Bangu e no Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher de Nova Iguaçu => **Notícia publicada em 23/11/2018.**
5. Atuação do Protocolo Laranja e as vítimas de Femicídio – O protocolo garante à mulher vítima de violência doméstica a aplicação da Lei Maria da Penha também nos casos de competência do tribunal do júri, com atendimento humanizado e livre acesso à Justiça, assegurando que as medidas protetivas sejam deferidas e executadas em um curto espaço de tempo => **notícia publicada 24/11/2018.**
6. Implementação das novas salas do Núcleo de Depoimento Especial de Crianças e Adolescentes (Nudeca) => **Notícia publicada em 26/11/2018.**
7. Cerimônia de Inauguração do Núcleo de Penas e Medidas Alternativas (NUPEM) no Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher de Nova Iguaçu => **Notícia publicada em 26/11/2018.**
8. Corregedoria Geral da Justiça (CGJ), por meio da Divisão de Apoio Técnico Interdisciplinar (DIATI), promoveu o debate “Estratégias de atuação técnica para o enfrentamento da violência de gênero”, voltado para assistentes sociais e psicólogos que atuam em Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro => **Notícia publicada em 28/11/2018.**
9. Implantação Núcleos de Penas e Medidas Alternativas (NUPEM nos II e IV Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher Regionais de Campo Grande e Bangu, localizados na Zona Oeste do Estado do Rio de Janeiro => **Notícia publicada em 29/11/2018.**
10. Encontro dos Coordenadores de Centrais de Mandados de Fóruns Regionais da Barra da Tijuca de Campo Grande, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, com a juíza titular do I Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Capital, Exma. Dra. Adriana Ramos de Mello, para debater propostas que aumentem a efetividade do cumprimento dos mandados judiciais de urgência em casos de violência doméstica => **Notícia publicada em 29/11/2018.**
11. Oficina de empreendedorismo para mulheres vítimas de violência doméstica (Lab de Ideias – um espaço de estímulo à criação de novos conhecimentos) => **Notícia publicada em 30/11/2018.**

Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 2018.